

**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
07 a 10 de agosto de 2023**

**TRISTE FIM – A VIOLÊNCIA SUBJETIVA E SISTÊMICA EM POLICARPO
QUARESMA**

Janecléa Américo COSTA¹, Janeclécia Américo COSTA², José Mauro Mendes da Silva FILHO³, Maria Carolina da SILVA⁴, Maria Betânia da Rocha de OLIVEIRA⁵

¹Aluno do Curso de Letras do Campus IV da Uneal; ²Aluno do Curso de Letras do Campus IV da Uneal; ³Aluno do Curso de Letras do Campus IV da Uneal; ⁴Aluno do Curso de Letras do Campus IV da Uneal; ⁵ Professora orientadora do Curso de Letras do Campus IV da Uneal. E-mail.

Mariabetania.oliveira@uneal.edu.br

RESUMO: Neste trabalho, pretendemos analisar as formas de violência ocorridas no livro **Triste fim de Policarpo Quaresma**, publicado em 1911 do autor Lima Barreto, leitura indicada pela professora da disciplina de Literatura Brasileira II, Maria Betânia da Rocha de Oliveira. Levaremos em conta uma análise literária crítica sobre a violência subjetiva e a violência sistêmica do Romance. É importante pesquisar sobre este assunto porque é de suma importância o estudo dos tipos de violência presentes na obra, para que possamos compreender quais motivos, alguns fenômenos dessa natureza ainda persistem na sociedade nos dias de hoje. Tipos de violência não conhecidos, podem ser descobertos de maneira específica a partir desses estudos, para que se possa compreender todas as mensagens que a obra deseja transmitir, e todas as lições acerca das violências encontradas no texto. A metodologia seguiu um percurso que iniciou com a leitura da obra de Lima Barreto - **Triste Fim de Policarpo Quaresma**, de Lima Barreto, publicado em 1911. Em seguida, fizemos uma discussão sobre as formas de violência que o protagonista e demais personagens sofreram ao longo da história. Os estudos teóricos sobre o Materialismo Lacaniano foram essenciais para adentrarmos na tipologia da violência proposta por Žižek (2014). Logo após, buscamos, em trechos do romance, destacar e analisar as violências em suas formas subjetiva e sistêmica. Para embasar este texto, também buscamos as concepções de violência discutidas por Oliveira (2020). Os principais resultados obtidos foram, poder compreender a importância que os fenômenos da violência podem persistir na sociedade nos dias de hoje, e através da obra fazemos discussão para compreender os tipos de violência. Žižek explica bem como a violência subjetiva é, ela é visível, pois é realizada por um agente identificado, ou seja, a agressão deixa marcas, chama atenção a partir da observação que vá além do básico dos aspectos explícitos. A partir disso, chegamos as primeiras conclusões de que, a violências que o livro destaca, nos remete a pensar como a violência objetiva sistemática é tão real quanto o livro nos remete à realidade vivida.



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
07 a 10 de agosto de 2023**

Palavras-chave: Literatura e Filosofia. Materialismo Lacaniano. Força e poder.